



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11690 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política de Educação Superior

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Grazielle Alves dos Santos - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL PROFESSORES DE QUÍMICA

Palavras-Chave: Curricularização da extensão. Formação de professores. Políticas públicas. Projeto Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Atualmente, os cursos de licenciatura em Química do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano – IFGoiano, encontram-se num cenário de mudanças em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) em atendimento as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (CNE/CES nº7/2018), que regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação para atuar na educação básica. Tais diretrizes estabelecem que as ações extensionistas sejam ofertadas na forma de componentes curriculares para os cursos, constituindo um processo interdisciplinar que integra a extensão à matriz curricular, promovendo a articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, este excerto de uma pesquisa de doutorado que está em andamento, vinculado à linha “Estado, Políticas e Gestão da Educação” do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberlândia (UFU), tem como objetivo acompanhar e analisar a (re)organização e (re)estruturação curricular dos cursos de licenciatura em Química do IFGoiano com vistas à curricularização da extensão no contexto da formação inicial de professores.

METODOLOGIA

A metodologia que vem sendo aplicada quanto o enfoque do problema é um estudo de caso (GIL, 1988) baseado na abordagem qualitativa, por se tratar de um método que possibilita uma descrição detalhada da realidade estudada (MINAYO, 2007). Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a análise documental por permitir a interpretação dos dados a partir de questões de interesse (LUDKE, ANDRÉ, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa está em desenvolvimento e a etapa do levantamento documental está sendo realizada com enfoque nos PPC dos cursos de Licenciatura em Química e nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018). Após a análise inicial de tais documentos, constatou-se que:

- Os PPC analisados ainda não atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação) (BRASIL, 2019), devendo ser realizadas até dezembro de 2022.
- As ações extensionistas “[...] devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018, p. 4), ou seja, deve haver um aumento de, no mínimo, trezentas e vinte horas de atividades de extensão na matriz curricular.
- Por fim, a legislação não explicita nada sobre a modalidade de oferta das atividades de extensão para os cursos oferecidos na modalidade presencial. Refere-se apenas as ações de extensão para os cursos ofertados na modalidade à distância devem ser “[...] ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado [...]” (BRASIL, 20148, p.3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios causados pela proposta da atual legislação para a formação de professores à luz da curricularização da extensão em meio a reestruturação dos PPC em atendimento a BNC-Formação, têm ocasionado inquietações e indagações aos professores formadores e gestão das instituições de ensino superior, evidenciando o distanciamento entre o que está nos documentos orientadores e a realidade para sua implementação, ocasionando assim dificuldade de articulação entre extensão, ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução n.7, de 18 de dezembro de 2018. Define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 201- 2024 e dá outras providências. **Diário**

Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, D.F., 17 dez. 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 02 de abr.2022.

BRASIL. Resolução n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, D.F., 20 dez. 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 nov. 2020

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007